

NOTÍCIAS da Misericórdia



Santa Casa
da Misericórdia

Sobral de Monte Agraço



“O NATAL NA NOSSA CASA”

O Sr. Vicente Simões a entregar uma lembrança às Crianças que vieram animar a nossa Festa de Natal. Como podem ver pelo sorriso do Sr. Vicente, os nossos Residentes adoraram.

Muito Obrigada à Professora Célia Monteiro e aos seus alunos do 3º Ano.

EDITORIAL



Luís Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, Provedor
pinheirotorres@misericordiasobral.pt

Estimados leitores,

O Natal está muito presente nesta edição apesar de já dois meses terem passado; ainda assim optámos que assim fosse pois se é verdade que “deveria ser natal todos os dias” também é verdade que numa Casa destas é vivido de forma muito especial, sobretudo por aqueles que encontram aqui a **sua** família, na ausência da de facto. O Natal serve também o propósito da integração da instituição com a comunidade local sendo disso prova as variadas interações com o município e as escolas locais.

A Animação Sócio Cultural é um assunto levado muito a sério nesta Casa; e esta afirmação não é um jogo de palavras, antes a realidade do dia a dia.

A legislação do Instituto de Segurança Social, fruto dos protocolos com o Estado, obriga a instituição a assegurar um profissional por cada 40 residentes e por instalação, mas no nosso caso vamos além disso e essa é a prova do nosso compromisso em prestar nesta área um serviço de muita qualidade. O resultado é a alegria e a dinâmica diária, fruto da muita imaginação e competência da equipa responsável, visível nas permanentes ações que visam a integração, ocupação e bem-estar da nossa população.

Ainda neste trimestre vamos lançar a nossa campanha de “Reforço da Marca Santa Casa da Misericórdia” que visa atrair a atenção da comunidade para o nobre trabalho aqui realizado e assim envolver mais a sociedade civil do Concelho.

Tendemos todos a dar por adquirido existir no concelho uma Santa Casa da Misericórdia e por isso os cuidados à população mais carenciada do mesmo.

Esquecendo-nos assim que instituições como esta não sobrevivem “apenas” com os apoios estatais e as receitas das prestações de serviços. Precisam muito da comunidade local, das suas pessoas e das suas empresas.

Por isso o objetivo último desta campanha, não o escondemos, antes queremos torná-lo muito claro, é, dando a conhecer e gerando empatia, apelar não só a uma maior participação de todos, mas, sobretudo aumentar a nossa receita de donativos, hoje muito incipiente.

De acordo com os Censos 2021 o concelho do Sobral tem 10.000 habitantes.

Na nossa pesquisa detetámos também uma significativa atividade económica.

Se 1%, portanto 100 pessoas ou empresas, se envolverem ativamente isso permitirá alocar importantes recursos à resolução das muitas carências diárias.

A 1ª atividade é um jantar solidário já no próximo dia 24 de Março, uma grande oportunidade para cada um de nós ajudar e fazer a diferença. Contamos consigo!

O PAPEL DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NA TERCEIRA IDADE

Atualmente, sabemos que existe um crescente aumento demográfico da terceira idade, tornando-se cada vez mais importante compreender o papel da animação com idosos. A animação com idosos é fundamental na importância que trará para os idosos a nível de qualidade e bem-estar. Contribui para uma maior autonomia e comunicação, mesmo em situações de fragilidade e dependência, pois, o idoso tende a entrar num estado de inatividade.

Ninguém está preparado para envelhecer, mas é uma conquista que deve ser celebrada com uma vida social e saudável. A estimulação à participação das atividades ou a ocupação com interesses pessoais acentuam na melhoria do dia-a-dia de uma pessoa que se vê fora do seu contexto diário. Tendo em conta que cada idoso é diferente as atividades pre-cisam de ser ajustadas a cada pessoa, de forma a promover o sucesso e a motivação.



Animadora Marta Caetano
Licenciada em Animação Cultural e Educação Comunitária desde 2009.
Exerce funções diariamente na SCMSMA

A Animação Sociocultural tenta preencher o dia desta população fazendo com que eles se sintam capazes de realizar atividades, tarefas, e incentivar o convívio e a harmonia entre eles, dinamizando o seu dia-a-dia para que se sintam bem consigo próprios.

No caso da terceira idade, por vezes é complicado estimular a sua participação nas atividades, devido às várias limitações em que se encontram, como por a idade, as condições de saúde muito distintas, as condições de solidão e os modos de vida que adotaram a partir de certo momento da sua vida.

O PAPEL DA ANIMADORA SOCIOCULTURAL NA TERCEIRA IDADE

A Animadora é aquela que é capaz de elaborar ou executar um plano de intervenção, numa comunidade, instituição, utilizando técnicas culturais, sociais, educativas, recreativas e lúdicas.



As principais funções da Animadora Sociocultural são: função de sensibilização, socialização, adaptação e integração; função lúdica, recreativa com ocupação de tempos livres e lazer; função educativa e cultural através do desenvolvimento comunitário e cultural; função de regulação social através de reparação e conexão de disfunções socioculturais.

A Animadora tem o papel muito importante: estimular os idosos a participarem nas atividades.

O PAPEL DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NA TERCEIRA IDADE

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



Animadora Marta com utentes de Centro de Dia numa ida ao café



Animadora Marta com utentes de Centro de Dia numa caminhada

As atividades de Animação são planeadas e realizadas pelas Técnicas de Animação Sociocultural, tendo como objetivos: promover tempos de ocupação, proporcionar maior autonomia aos residentes, retardar o processo de envelhecimento, melhorar a qualidade de vida, estimular a destreza manual, promover a capacidade de memória e de criatividade dos residentes e estimular o contacto com a comunidade através de interação social positiva com o meio envolvente e com as famílias. Na SCM – SMA as atividades de Animação são realizadas de 2ª a 6ª feira das 9h30 às 17h30 (existem ainda esporadicamente atividades em outros horários ou ao fim de semanas).

As atividades de Animação na SCM SMA são muito diversificadas, para fazer face aos gostos e interesses dos Residentes, como por exemplo:

- Expressão Plástica: Trabalhos Manuais, Costura, Desenho/Pintura;
- Lazer: Convívios, Passeios Coletivos, Refeições ao ar livre, Passeios na Instituição;
- Lúdico-Recreativa: Comemoração de datas festivas, Dança, Festas, Festejo dos Aniversários, Jogos de Grupo, Jogos de Mesa, Karaoke, Teatro, Sessão Musical;
- Quotidiana: Cuidar dos Animais, Atualizar o Calendário, Colaboração nas Atividades da Instituição, Conversas “entre nós”, Cuidar do jardim e da horta, Ida à vila, Ida ao café, Ida às compras;
- Sensoriais/Cognitivas: Ações de Sensibilização, Ações de Informação, Atelier de Culinária; Escrita, Estimulação Cognitiva, Hora do Conto, Leitura, Ouvir Música, Oficina Intelectual, Sessão de Cinema, Utilização das Novas Tecnologias, Videochamadas “+próximos”
- Motora: Caminhadas, Dinâmicas de grupo, Ginástica, Jogos Desportivos;
- Cuidados de Beleza: Cabeleireiro, Barbeiro, Manicure, Depilação;
- Culturais: Espetáculos, Exposições, Museus, Património Histórico;
- Entre outras atividades.

HISTÓRIA DE VIDA D. GENOVEVA GUILHERME

Ao chegar ao Sobral, há muitos anos atrás, para viver com a sua filha e netos, mal podia imaginar que acabaria os seus dias na Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço.

Natural de Torres Vedras, a D. Genoveva Guilherme, conta já com 22 anos na Santa Casa da Misericórdia, tendo sido admitida com 61 anos de idade.

Quando deixou de trabalhar no Jardim de Infância do Alto do Formigal (Torres Vedras) passou a viver sozinha, mas pouco a pouco, com a doença, ficou claro que já não era possível viver sem assistência e acompanhamento, uma vez que perdera a mobilidade. Começou por morar com a filha, residente em Sobral de Monte Agraço, que cuidava da mãe com todo o cuidado e carinho. Com o passar do tempo, o seu estado de saúde agravou-se e a filha da D. Genoveva decidiu institucionalizá-la, em 2001, por reconhecer que na Santa Casa a sua mãe teria toda a assistência de que necessitava.

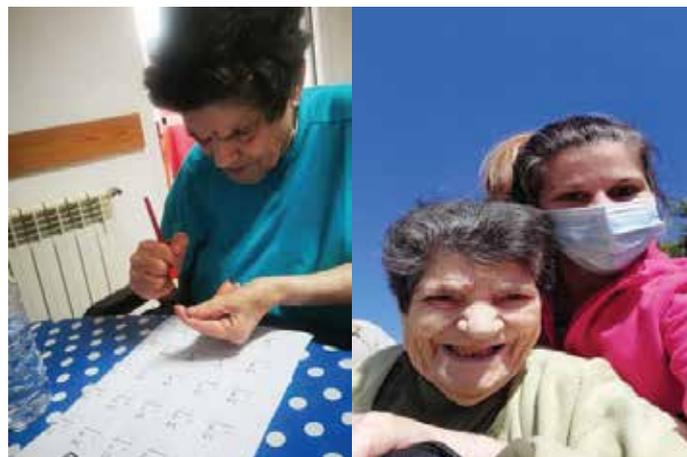


Vinte e dois anos na Santa Casa, não é coisa pouca! **É a residente mais antiga na instituição**, praticamente sempre no Lar de Grandes Dependentes (LGD – Antigo Hospital do Sobral) tendo acumulado muitas experiências, vivências e o contacto com muitas cuidadoras e funcionárias especializadas.

A forma como tem sido tratada e acarinhada na Santa Casa da Misericórdia fá-la sentir-se grata a todos, aos que já partiram (funcionários e ‘colegas’

que faleceram) e àqueles que permanecem nesta estrutura social. Define a Santa Casa como uma casa com conforto, limpa, com muita estima, cuidado e carinho por quem ali vive. Gosta muito de participar nas atividades propostas pelas animadoras mas as suas preferidas são a pintura, jogo do dominó e leituras e contas, apesar da vista já não ajudar muito nestas atividades. Também gosta muito de ver a telenovela depois do almoço e adora comer pudins, que, obviamente não come todos os dias.

Recorda com alguma tristeza o dia em que recebeu a notícia da morte da sua filha. Era ela que mantinha a D. Genoveva ligada ao mundo exterior à Santa Casa. Era frequente a filha, uma boa filha, ir buscar a D. Genoveva, aos fins de semana, dias festivos, como o Natal ou o seu aniversário, para passar esses dias na casa de família. A sua morte deixou a D. Genoveva ainda mais sozinha mas compensa a solidão com as pessoas que a rodeiam no LGD. O tempo vai passando e o desgosto também vai dando lugar, lentamente, a uma imensa saudade.



Há um ditado que diz “Deus escreve direito por linhas tortas”. No caso da D. Genoveva, a admissão e os longos anos na Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço, foi o melhor que lhe podia acontecer, pois com a sua muito limitada autonomia e sem assistência familiar, a Santa Casa tornou-se no seu lar, onde encontra o carinho e o cuidado que lhe permitem viver os seus dias acompanhada e estimada por todos. O seu sorriso nas fotografias comprovam que se sente em casa!

COMEMORAÇÃO DO S.MARTINHO

Durante o início do mês de novembro preparámos na nossa casa o S. Martinho, realizámos trabalhos manuais, retalhámos castanhas, partimos nozes, cortámos abóbora para fazer doce, entre outras atividades. No dia 11 de novembro realizou-se o lanche de S. Martinho.



LEITURAS “100 IDADE”

Teve início no dia 19 de outubro na ERPI Nossa Senhora da Vida o projeto "Leituras 100 Idade", dinamizada pela Biblioteca do Município de Sobral de Monte Agraço.

Alexandra Santos e Tânia Fragoso, da Biblioteca de SMA, realizaram atividades no dia 16 de novembro, 15 de dezembro e 25 de janeiro. São sempre umas manhãs muito divertidas e dinâmicas.



ATIVIDADES REGULARES

DISTRIBUIÇÃO DA NEWSLETTER



TRABALHOS MANUAIS



IDAS ÀS COMPRAS



JOGOS



CABELEIREIRO E MANICURE



ESTIMULAÇÃO COGNITIVA



EXERCÍCIOS FÍSICOS



NATAL 2022

PASSEIO À VILA PRESÉPIO - ALENQUER



DECORAÇÃO DE NATAL E PREPARAÇÃO DE PRESENTES



DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES APOIO DOMICILIÁRIO



DESMONTAGEM DAS DECORAÇÕES



COMEMORAÇÃO DO NATAL FESTA DE NATAL DE RESIDENTES

NO DIA 15 DE DEZEMBRO REALIZOU-SE A FESTA DE NATAL DE RESIDENTES

Esta festa foi conjunta para os Residentes de ERPI Lar, Lar de Grandes Dependentes e Centro de Dia. Teve início às 10h30 e terminou por volta das 17h30. Agradecemos à Professora Célia Monteiro e seus alunos, do 3º ano, às funcionárias da Biblioteca Municipal de Sobral de Monte Agraço, Alexandra Santos e Tânia Fragoso, à Lucy Galhardo e ao Sr. Padre Alfredo Plácido por tomarem a festa ainda mais especial. Muito obrigada ao Sr. Márcio da Solar Agraço pela oferta do Bolo Rei que tornou a nossa festa mais doce. Obrigado a todos os que colaboraram e contribuíram para esta Festa.



COMEMORAÇÃO DO NATAL CONVÍVIO DE NATAL DE FUNCIONÁRIOS

MAIS UM MOMENTO PARA ASSINALAR E FESTEJAR A QUADRA NATALÍCIA

No dia 15 de dezembro realizou-se o Convívio e Jantar de Natal dos Funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço. Agradecemos ao Prof. João Condesso da Dance Life Academy - DLA por ter animado a nossa festa e ao Sr. Márcio da Solar Agraço por tornar a nossa festa mais doce, com a oferta do Bolo Rei. Muito obrigado a todos que colaboraram e contribuíram para esta Festa.



MELHORAMENTOS LAR DE GRANDES DEPENDENTES

SEMPRE A CONCERTAR, LIMPAR E ARRANJAR.

Tarefa tão importante nesta Instituição. Conservar é respeitar quem vive, quem trabalha e pensar nos que hão de vir.

Este Verão foi a vez do “Antigo Hospital”, edifício tão querido para esta Irmandade e com tanto significado para os Sobralenses.

Para a Irmandade, porque foi nele que os fundadores da Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço deram início à sua missão com tanta dedicação no ano de 1949. Quase 75 anos.

Para os Sobralenses, porque, enquanto hospital, uns nasceram, outros foram operados e muitos cuidados e acompanhados consoante suas necessidades.

Hoje, este edifício acolhe os mais dependentes.

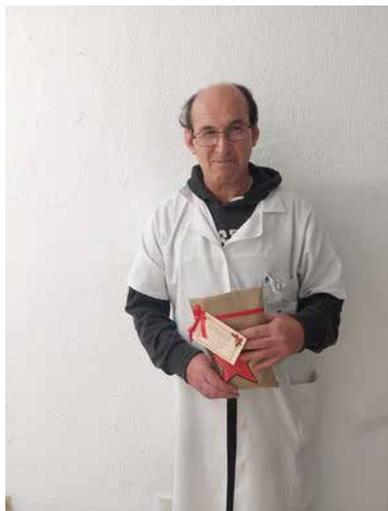
Todos os esforços são poucos para cumprir tão grande Missão.

“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”



VOLUNTÁRIO PEDRO GREGÓRIO

APRESENTAMOS O NOSSO VOLUNTÁRIO



Pedro Gregório, voluntário na Santa Casa da Misericórdia há cerca de 7 anos.

O Pedro é do Sobral e tem 54 anos. Conheceu a Santa Casa da Misericórdia a 3 de setembro de 2013 quando foi utente de Centro de Dia. Como participava muito nas atividades e colaborava muito com os funcionários, desistiu do Centro de Dia em outubro de 2015 e tornou-se voluntário.

Quem trabalha com o nosso Voluntário Pedro sabe que está sempre pronto a ajudar tudo e todos, tem um bom coração e é amigo de todos.

Faz voluntariado de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h, e tem muitas tarefas que faz com toda a dedicação e amor tais como: arrumar encomendas, ir ao banco alimentar, ajudar na manutenção dos edifícios do Lar Nossa Senhora da Vida e Lar de Grandes Dependentes, levar e arrumar ajudas técnicas, limpar viaturas, também faz pequenas reparações como pinturas, colabora no transporte de utentes do Centro de Dia, etc.

O Voluntário Pedro refere: “Gosto muito de estar na Santa Casa, aqui sinto-me bem, sinto-me em casa.” Para nós o Pedro é um Voluntário fundamental e de grande importância e valor para a nossa Instituição. Agradecemos todo o carinho, empenho e dedicação do Voluntário Pedro.



FORMAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS EVACUAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS NOS BOMBEIROS DE SOBRAL DE M. AGRAÇO

Os Funcionários da Santa Casa da Misericórdia, nos meses de novembro, dezembro e fevereiro, tiveram formação sobre evacuação e combate a incêndios no quartel dos Bombeiros Voluntário de Sobral de Monte Agraço. Esta formação teve a duração de dois dias, para cada grupo, com componente teórica e prática. Esta temática e formação é muito importante para todos.



PROJETO EQUIPA UBUNTU

Os jovens da Equipa UBUNTU e alguns dos seus Professores do Agrupamento de Escola Joaquim Inácio da Cruz Sobral vieram conhecer as nossas instalações e os nossos Residentes. Iniciaram o projeto de visitas e atividades às sextas-feiras, quinzenalmente. Agradecemos muito as vossas visitas e por se terem lembrado de nós para a realização do projeto.



CARTA DE AGRADECIMENTO DE FAMILIAR TIO AUGUSTO - JANEIRO 2023

O meu tio - Augusto Ferreira Alves – tem 89 anos e está no Lar da Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço. Ingressou no Centro de Dia a 14/12/2009 e em Lar a 06/02/2017.

O meu tio nasceu no Pereiro de Palhacana, onde sempre viveu. É um homem bom e por isso sempre foi muito acarinhado pela família e respeitado pelas pessoas com quem conviveu ao longo da vida.

O tio teve 5 irmãos, não casou, pelo que viveu sempre com os pais. Faleceu a mãe e depois o pai. A irmã Arminda, que morava na casa ao lado com seu marido e as duas filhas, continuou a dar apoio e carinho ao irmão durante bastantes anos. Duas irmãs faleceram há cerca de 70 anos e os outros dois, entre eles a minha mãe, moravam e cerca de 50 Km e ajudavam sempre que podiam. Entretanto a tia Arminda adoeceu e necessitou, ela própria, da ajuda das filhas, pelo que o tio ficou mais desprotegido, e precisou de ajuda exterior.

Todos os sobrinhos gostam muito do tio mas, eu, filha da irmã Henriqueta, e Sofia e Inês, filhas da irmã Arminda, somos as mais próximas e encontrámos um LAR, onde fomos recebidas pela Sra. Dr.^a. Susana. Um lar que superou as minhas expectativas. O tio foi bem recebido e saiu do preocupante isolamento em que estava a viver. Passou a conviver com pessoas de idade equiparada, e em que ele conhecia algumas, visto que o Lar é na zona da sua residência. É sem dúvida um LOCAL onde cada um tem um papel importante, e cumprem-no muito bem. Estou a pensar na direção, nas assistentes sociais, receção e secretaria, gabinete médico e de enfermagem, as cuidadoras da medicação, higiene, roupas, cozinha, limpeza, animadores, motoristas, voluntárias, enfim, todos os colaboradores.

Além dos cuidados físicos também um agradecimento pelos gestos de carinho, as palavras amigas, as risadas, as missas, os jogos, o carnaval, os passeios, o Natal, as castanhas, o doce de abóbora, a ginástica, a dança, etc. Trabalhar num lar, é muito pesado, mental e físico, e em tempo de pandemia, meu Deus, nem imagino, mas para mim, tudo correu muito bem.

O tio já não tem irmãos. Está num bom LAR, ele merece e eu sou eternamente grata. Neste momento está a ficar debilitado, o que é normal, está a ficar com o olhar triste, distante e vazio e peço a Deus que tenha um fim de vida em paz, sem sofrimento.

Sobrinha: Fernanda Nobre



Sr. Augusto com a Sobrinha Fernanda

DESTA VEZ COM...

Desta vez apresentamos a Animadora Marta Filipa Ramalhão Mendes Caetano, que trabalha na Santa Casa da Misericórdia há cerca de 13 anos.

Animadora Marta há quantos anos trabalha na Santa Casa da Misericórdia?

Trabalho na Santa Casa desde 02 de novembro de 2009, há cerca de 13 anos.

Como é que veio trabalhar para a Santa Casa da Misericórdia? E qual foi a sua primeira função?

Vim trabalhar para a Santa Casa através de um Estágio Profissional do IEFP de 1 ano como Animadora. Após o estágio fiquei efetivamente como Animadora Sociocultural.



Como é que recorda os tempos iniciais da Santa Casa?

Os tempos iniciais foram de adaptação, mas muito gratificantes. Fui muito bem recebida e foi como já fizesse parte da “família”.

O que mais a marcou durante este tempo?

Durante estes anos o que mais me tem marcado é a gratidão e reconhecimento dos Residentes e de alguns familiares.

Também os falecimentos e relações especiais com alguns Residentes, que acabam sempre por me marcar de alguma forma e ainda hoje trago boas recordações.

Há algum episódio marcante que queira recordar?

Ao longo destes anos tive e tenho alguns episódios que me marcaram uns pela positiva outros pela negativa, os dois episódios que considero mais marcantes são:

Batismo de Residentes: Quatro Residentes, 2 de ERPI e 2 de Centro de Dia mostraram muita vontade de serem batizados e partimos para essa aventura. Fui convidada por dois residentes de ERPI a D.

Teresa Silva e o seu filho Sr. Joaquim Cardoso para ser madrinha de batismo aceitei: ser madrinha teve e tem um significado muito importante.

A colaboração e disponibilidade do Sr. Padre Marcelo Boita foi imprescindível para a concretização destes sonhos. Tudo combinado e lá fomos nós até à Igreja Paroquial Sobral de Monte Agraço. Depois da cerimónia organizou-se um almoço, na instituição, onde estiveram Residentes, Funcionários, Mesários e familiares dos Residentes batizados.



Desaparecimento de um Residente: Há cerca de um ano um dos nossos residentes saltou as vedações e esteve horas desaparecido, foi mobilizado GNR, Bombeiros, cães de busca e salvamento, várias entidades, comunidade, funcionários. Cerca da 1h da manhã o Residente foi encontrado com vida. Foi tão gratificante participar nas buscas horas e horas para esta história ter um final feliz.

Como vê os próximos tempos da Santa Casa?

Vejo tempos de crescimento, inovação e muito trabalho.

Também uma preocupação contínua com a melhoria dos serviços prestados está sempre na ordem do dia, mas que só se obtém com o trabalho em equipa.

Que Conselho daria a alguém que chegue à Santa Casa da Misericórdia?

Goste de trabalhar com idosos, pois este trabalho não é fácil e por vezes desgastante, mas sendo feito com amor e respeito proporciona-nos uma grande realização pessoal e profissional!

Ter sempre presente a nossa missão:

“Ajudar a envelhecer com serenidade, alegria e bem-estar”.





Faça o IRS com carinho

Na sua declaração de IRS assinale o **CAMPO 11** e coloque o **NIF 501 091 718**

Confie à Santa Casa de Sobral 0,5% do imposto que o Estado já tem nos cofres e pode enviar em seu nome, diretamente para a nossa instituição.

Apoie a Santa Casa a apoiar mais de cem idosos em dois lares e muitos outros em suas casas.

MODELO 3	CAMPO 11	
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL <input checked="" type="checkbox"/>		
NIF	IRS	IVA
1101 501091718	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Santa Casa da Misericórdia

Sobral de Monte Agraço

NOTÍCIAS da Misericórdia



Santa Casa da Misericórdia | Sobral de Monte Agraço

Propriedade, edição e redação
 Santa Casa da Misericórdia
 de Sobral de Monte Agraço
 E.N. 248 - Alto dos Fetais
 2590-095 Sobral de Monte Agraço

Tel.: 261 941 603
 Email: geral@misericordiasobral.pt

Visite-nos no Facebook e Página Web

Tiragem: 200 exemplares | Distribuição: Gratuita

